



# Soluções para salvar comércio da W-3

Transformar a W-3 no maior shopping center linear das Américas e oferecer melhores condições de compra aos seus clientes — estas são duas das formas com que os comerciantes da W-3 e W-2 Sul pretendem retribuir o atendimento das reivindicações que estão fazendo, ao Governo do Distrito Federal, para que sejam modificadas o tráfego de veículos e a posição dos estacionamentos daquele setor.

Acreditam os negociantes que, se forem atendidos pelo governo, o comércio da W-3 e W-2 Sul voltará a ter o prestígio que gozava até há poucos anos, pois cessariam os principais motivos da redução dos negócios.

## BASE EM PESQUISA

As reivindicações dos comerciantes foram feitas através de memorial enviado pela Associação Comercial do Distrito Federal ao governador Aimé Lamaison, e se basearam em pesquisa patrocinada pela própria associação, em con-

vênio com o Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do DF.

Depois de observarem que as duas vias da Asa Sul, "desde há alguns anos, vêm sofrendo um processo de esvaziamento, com o consequente declínio das atividades comerciais", os comerciantes apontam, como principais causas desse declínio, problemas relacionados com o trânsito e o estacionamento. Dai, fazem as seguintes reivindicações ao governador:

1 — Que seja estreitado o canteiro central da W-3, pois "não há movimento de pedestre que justifique a atual largura".

Acham que seria mais plausível se fossem refeitos nos moldes dos canteiros centrais da W-3 Norte.

2 — Que os estacionamentos atualmente em frente ao canteiro central da W-3 Sul sejam transferidos para junto à calçada em frente das lojas, "com o que ficaria quadruplicado o número de vagas atuais e haveria mais segurança

para os clientes, que não teriam mais de atravessar a pista, do estacionamento à calçada.

3 — Que os estacionamentos em frente às lojas sejam rotativos, cobrando-se tarifas cumulativas a partir da primeira hora, que seria grátis.

4 — Que seja aumentado o número de retornos na W-3 Sul, facilitando o acesso às quadras comerciais e evitando desperdício de combustível.

5 — Que seja permitido aos táxis apanhar e desembarcar passageiros na W-3 Sul.

6 — Que haja maior número de ônibus com itinerário obrigatório pela W-3 Sul, e que sejam melhor iluminadas tanto essa via como a W-2.

## A CONTRAPARTIDA

Em contrapartida, os comerciantes se propõem a adotar as seguintes medidas: "Ditadas pelo bom senso".

1 — Mudar a política de preços, de sorte que a população brasileira

se consiga melhores condições de compra.

2 — Envidar todos os esforços para transformar a W-3 Sul no maior shopping center linear das Américas.

3 — Modificar a fachada das lojas, para torná-las mais atraentes.

4 — Dar melhor treinamento aos vendedores, para que a clientela tenha melhor atendimento.

5 — Criar uma comissão permanente pró-desenvolvimento da W-3 Sul, e um condomínio para cada quadra, com o objetivo de fazer cumprir os programas estabelecidos e arrecadar fundos para a promoção da área.

6 — Não deixar que as vagas do estacionamento sejam ocupadas por dirigentes ou empregados das lojas.

7 — Criar um semanário gratuito, no estilo shopping-news, com indicações para compras, entretenimento e outros assuntos de interesse público.